



José Rivamar de Andrade

Dicionário de Apicultura

CAJAZEIRAS-PB
2023

Copyright © by José Rivamar de Andrade
Efetuado Depósito Legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Diagramação Katiúcia Auxiliadora Tavares Caminha

Capa Paulo Fernando da Silva

Revisão Katiúcia Auxiliadora Tavares Caminha

R616 José Rivamar de Andrade

Dicionário de Apicultura/ José Rivamar de Andrade. 2ed. Cajazeiras-
PB

Esta obra é uma produção independente

Todos os direitos desta edição reservados ao autor da obra

ISBN: 978-65-01-29420-9

1. Apicultura 2. Dicionário 3. Linguística.

CDD.370.00

Organizado por:

José Rivamar de Andrade

Professor, Licenciado em Letras pela Fundação Francisco Mascarenhas; Especialista em Língua, Linguística e Literatura pelas Faculdades Integradas de Patos; Especialista em Linguística Aplicada na Educação pela Universidade Cândido Mendes; Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal da Paraíba.

Com a colaboração de:

Flária Regina Pinheiro Leite

Bacharel em Fonoaudiologia pela Universidade Católica de Pernambuco; Especialista em Motricidade Orofacial pelo IMIP.

José Ozildo dos Santos

Professor, Diplomado em Gestão Pública, especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública (FIP), mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande.

Rosélia Maria de Sousa Santos

Professora, Diplomada em Gestão Pública, especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública (FIP), mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande.

Agradecimentos

Agradeço ao meu Deus, por ter me concedido esta oportunidade. A Ti Senhor toda honra e toda glória.

À minha família: esposa, Flávia e filho, Henrique, por serem a base primária, os quais dedicaram-se com tanto amor, companheirismo, compreensão e incentivo, durante toda a jornada percorrida no decurso deste mestrado. Vocês iluminam todos os meus dias.

*À memória de meu pai, José Ribamar de Andrade,
que sempre priorizou meus estudos,
exímio exemplo de perseverança, fé, dedicação e amor.*
José Rivamar de Andrade

INTRODUÇÃO

Um ‘Dicionário de Apicultura’ pode ser visto como uma obra resultante de um saber terminológico e lexicográfico. Através dele, é possível colocar à disposição da população em geral, um saber técnico-científico sobre a Apicultura Racional no Brasil.

O interesse pela apicultura é antigo. Pesquisas arqueológicas revelam que a história da apicultura confunde-se com a história do próprio homem. O comportamento social das abelhas já era observado e apreciado pelas antigas civilizações egípcia e grega, que viam na abelha um “símbolo de bem-estar”, e pelos maias que não apenas cultivavam como veneravam as abelhas como divindades, tal a sua importância na natureza e na vida daquela civilização (SANTOS, 2015).

No presente, a terminologia respeitante à Apicultura possui acervo muito amplo, permitindo percorrer em sentidos dessemelhantes, dentre os quais: nas Universidades, nos Institutos de Pesquisa Científica, nas Indústrias representadas por inúmeros materiais apícolas; nos apiários familiares; nas grandes cooperativas; entre os exportadores de mel; nas revistas técnicas de manejo; entre os ecologistas; bem como toda população preocupada com a recuperação, conservação, manutenção de áreas verdes, que são efetivamente ocorrem por meio da polinização da flora nativa.

Considerada uma das melhores e maiores opções para agricultura familiar, a apicultura proporciona o aumento de renda, pois consegue aproveitar a potencialidade natural de meio ambiente, bem como sua capacidade produtiva.

Conceitualmente conhecida como arte de criar abelhas (*Apis mellifera* L.), a Apicultura tem como objetivo promover ao homem produtos derivados desta atividade, dentre os quais: o mel, a geleia real, a cera, a própolis, a apitoxina, o pólen, como também, presta serviços de polinização, alcançando as cultura vegetais (MOREIRA, 1996).

Esta diversidade de produtos é garantida pelo fato do Brasil apresentar condições e características ímpares de flora e clima que, unidos à presença da abelha africanizada, conferem-lhe grande potencial, tornando-o favorável ao à exploração e desenvolvimento apícola. (ABEMEL, 2013).

No Brasil, estados como o Rio Grande do norte, aparece com expressivos resultados, pois há um aumento de 217%, entre os anos de 2001 e 2010, o que

